



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Consumo alimentar de crianças de 6 a 12 meses acompanhadas na atenção básica de Porto Alegre/RS
Autor	CAROLINE THILL BISOTTO
Orientador	FERNANDA SOUZA DE BAIRROS

Consumo alimentar de crianças de 6 a 12 meses acompanhadas na atenção básica de Porto Alegre/RS

Autores: Caroline Thill Bisotto, Fernanda Souza de Bairros

Justificativa: A alimentação complementar saudável é fundamental para a promoção da saúde, o desenvolvimento e a redução de transtornos causados pelas deficiências nutricionais comuns na infância. **Objetivo:** Descrever o consumo alimentar de crianças de 6 a 12 meses acompanhadas na atenção básica de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Estudo transversal com dados secundários da Estratégia e-SUS Atenção Básica. Foram incluídas crianças de 6 a 12 meses de idade com marcadores de consumo alimentar preenchidos nas unidades de saúde (US) do município em 2018. Realizou-se análise descritiva das variáveis demográficas, condições ao nascer e de consumo alimentar. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (CAAE nº 33783420.00000.5338). **Resultados:** Incluímos 906 crianças de 65 US, das 128 elegíveis do município. Em relação às variáveis demográficas, 50,8% das crianças eram do sexo feminino e 70,5% de raça/cor branca; entre as mães, 67% eram brancas, 61,1% apresentavam ensino fundamental incompleto ou completo, e 70,3% situavam-se na faixa de 20 a 34 anos. A maioria das crianças nasceu de parto vaginal (63,3%), a termo (89,4%) e com peso adequado (85,9%). Quanto ao consumo alimentar, observou-se uma alta prevalência de frutas (87,8%) e legumes (74%), assim como de feijão (82,2%) e arroz, macarrão, farinhas e tubérculos (88,2%). Também foi evidenciado o consumo de alimentos ultraprocessados, tais como: hambúrguer ou embutidos (5,3%), bebidas adoçadas (19,2%), macarrão instantâneo, salgadinho e bolachas salgadas (13,4%), biscoito recheado, doces e guloseimas (17%). **Conclusão:** A alimentação complementar apresentou alta prevalência de alimentos saudáveis, contudo, também apontou a presença de alimentos ultraprocessados, sendo o consumo destes não recomendado para crianças menores de 2 anos. Políticas de promoção da alimentação saudável infantil devem ser fortalecidas no município para melhorar este cenário.